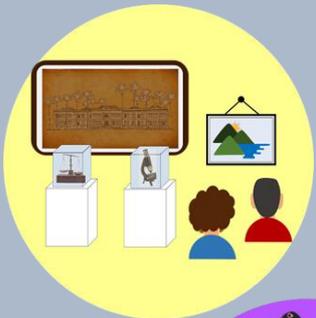
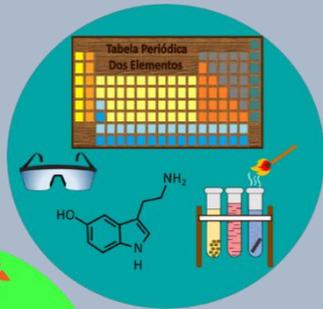


Guia dos Museus e Espaços de Ciência da UFV *Campus Viçosa*





Apresentação

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) conta atualmente com 12 museus, espaços de ciência e áreas protegidas em seu campus de Viçosa, MG. Estes espaços, abertos à visitação, apresentam temas e acervos diversificados, em exposições de longa duração e temporárias, além de áreas de caminhadas e de lazer. Os espaços oferecem oficinas, minicursos, atividades ao ar livre e eventos de divulgação e popularização da ciência e da cultura. São espaços de descoberta e fruição, que proporcionam à comunidade diferentes opções de lazer cultural, contribuindo para uma maior qualidade de vida das pessoas. Todos estão integrados a Secretaria de Museus e Espaços de Ciência da UFV (SEMEC), criada em 2015, que articula e estrutura os interesses e ações dos espaços. Entre estas ações, se destacam a formação de monitores, a realização de eventos conjuntos e a publicação de materiais de divulgação e apoio como o presente Guia.

O “Guia de Museus e Espaços de Ciência da UFV” é um produto do Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Biológicas de Geanne Carla Ripani Rodrigues, sob a orientação da professora Gínia Cezar Bontempo, em 2018. O Guia tem como objetivo apresentar os museus e espaços de ciência da UFV e potencializar as suas possíveis contribuições nos processos de ensino e aprendizagem e de formação docente na Educação Básica.

O Guia fornece as informações gerais acerca de cada espaço, tipos de visitas e atividades, assim como formas de agendamento e possibilidades temáticas. Ele busca despertar o interesse e oportunizar a visitação aos museus e espaços de ciência da UFV e ser um apoio e orientação às escolas de educação básica e demais públicos. É importante ressaltar que os espaços apresentados não se limitam às atividades descritas. Os educadores que utilizarem esse material estão convidados a comentar, sugerir e propor outras abordagens nas visitas.

Esperamos que faça bom proveito do material!



SEMEC (31) 3899-2756
secretariamuseus@gmail.com
Av. PH Rolfs, s/n – Viçosa/MG
CEP: 36570-900

Localização



- 1- Entrada Alternativa da UFV
- 2- Avenida Castelo Branco
- 3- Terminal Rodoviário de Viçosa
- 4- Praça do Rosário
- 5- Praça Silviano Brandão
- 6- Avenida Bueno Brandão (Balaústre)
- 7- Avenida Santa Rita
- 8- Ladeira dos operários
- 9- Avenida P.H. Rolfs
- 10- Entrada Principal da UFV (4 pilastras)
- 11- Edifício Arthur Bernardes
- 12- Pavilhão de Aulas I (PVA)
- 13- Biblioteca Central (BBT)
- 14- Departamento de Dança
- 15- Alojamentos femininos
- 16- Pavilhão de Aulas II (PVB)
- 17- Banco do Brasil
- 18- Supermercado Escola
- 19- Departamento de Engenharia Agrícola
- 20- Fundação Arthur Bernardes
- 21- MG-280 (Rodovia Viçosa-Paula Cândido)
- 22- Condomínio Residencial Bosque Acamari
- 23- Bairro Romão dos Reis
- 24- Escola Municipal Almiro Paraiso



Casa Arthur Bernardes



A Casa Arthur Bernardes foi residência do ex-presidente da República, Arthur da Silva Bernardes, cidadão viçosense e criador da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), atual Universidade Federal de Viçosa. A residência foi construída entre 1922 e 1926, e utilizada pelo ex-presidente em curtos períodos, como nas férias em família.

O museu reúne peças e documentos relacionados com a trajetória de Arthur Bernardes e a época de sua estadia em Viçosa.

A residência possui dois pavimentos de exposições, além de um amplo jardim ao fundo.

O primeiro pavimento apresenta salas organizadas por temas que narram a vida política de Arthur Bernardes: história política; acontecimentos da Revolução de 1924; escritório; sala de jogos; herdeiro Político (seu filho).

O segundo pavimento tem como foco a vida privada do ex-presidente. Ali estão expostos objetos da época e pertences pessoais do ex-presidente, distribuídos pelos cômodos da casa: sala de visitas, sala de jantar, quarto principal, quartos dos filhos, copa, despensa, cozinha e varanda externa.

Temas Abordados

- História do museu;
- Vida política do ex-presidente;
- Acontecimentos da Revolução de 1924;
- Criação da ESAV;
- História de Viçosa;
- Aspectos do cotidiano e tradições da época;
- Arquitetura da década de 1920.

Atividades

- Visitas guiadas

Recursos

- Objetos históricos;
- Imagens;
- Fotografias;
- Aspectos arquitetônicos.

ESPAÇO	DINÂMICA DAS VISITAS		
	Grupos		OBSERVAÇÕES
	Nº de Visitantes por visita	Nº de Monitores por visita	
Casa Arthur Bernardes	10 a 15 pessoas	1 a 2	Grupos maiores são reorganizados em subgrupos. Enquanto uma parte faz a visita, os demais aguardam na área do pátio e jardim.



AGENDE SUA VISITA

Atendimentos: Terça a Sexta-feira de 09h-12h e 14h-18h.

Endereço: Praça Silviano Brandão, nº 69, Centro/Viçosa.



Tempo médio das visitas

1 a 2 horas



cab@ufv.br



(31) 3612-2047



Herbário VIC

Herbário é uma coleção de plantas desidratadas (exsicatas), etiquetadas, catalogadas e identificadas cientificamente. Coleções desse tipo permitem a identificação de espécimes vegetais, consultas didáticas e científicas, documentação de material botânico de pesquisas e fonte de informações quanto a ocorrência e distribuição geográfica de espécies.

O Herbário VIC foi fundado em 1930. Seu acervo é constituído por cerca de 51.000 exemplares distribuídos em 120 coleções dentre fungos e plantas, oriundos de diversos ecossistemas do estado de Minas Gerais. O Herbário VIC é considerado o terceiro maior acervo de Minas Gerais em número de espécimes.

Estruturalmente, o Herbário compartilha o ambiente com gabinetes de professores e laboratórios de aulas do Departamento de Biologia Vegetal (DBV), além do espaço do Horto Botânico.

De modo geral, as atividades ocorrem na “Sala de preparação”, onde há uma biblioteca setorial, além de bancadas com lupas, estufas e prensas para a montagem de exsicatas. As atividades realizadas em cada visita ocorrem em acordo com o foco e interesse dos grupos participantes. Na “Sala do Acervo” encontram-se as coleções de exsicatas catalogadas e uma carpoteca.

Temas Abordados

- ✓ História do Herbário;
- ✓ Botânica;
- ✓ Importância das plantas;
- ✓ Polinização;
- ✓ Classificação e Identificação de flora;
- ✓ Coleções Botânicas (Herbário, Carpoteca, Xiloteca);
- ✓ Química das plantas;
- ✓ Plantas medicinais;
- ✓ Anatomia vegetal;
- ✓ Exsicatas;
- ✓ Fitogeografia;
- ✓ Vida dos botânicos mais conhecidos.

Atividades

- ✓ Visita guiada ao acervo;
- ✓ Oficinas;
- ✓ Produção de exsicatas;
- ✓ Moldes de nervura foliar;
- ✓ Atividades de classificação e identificação de flora;
- ✓ Dinâmicas.

Recursos

- ✓ Exsicatas;
- ✓ Banners;
- ✓ Livros de botânica ilustrados;
- ✓ Lupas estereoscópicas;
- ✓ Amostras vegetais;
- ✓ Estufas;
- ✓ Prensas;
- ✓ Materiais para dinâmicas.

ESPAÇO	DINÂMICA DAS VISITAS		
	Grupos		OBSERVAÇÕES
	Nº de Visitantes por visita	Nº de Monitores por visita	
Herbário VIC	15 pessoas	1	<p>Grupos maiores são organizados em subgrupos de acordo com o agendamento, para que mais monitores participem das atividades.</p> <p>O atendimento pode ocorrer com cada grupo em uma área do espaço (invertendo as atividades posteriormente) ou ocorre o intercâmbio com o Horto Botânico, dependendo do interesse dos grupos.</p>

AGENDE SUA VISITA

Atendimentos: Segunda a sexta-feira de 08h-12h e 14h-17h.

Endereço: Av. Purdue, s/n (início).

Tempo médio das visitas

1 a 2 horas



herbario@ufv.br



(31) 3612-5341



Herbário VIC



@herbariovic

Horto Botânico



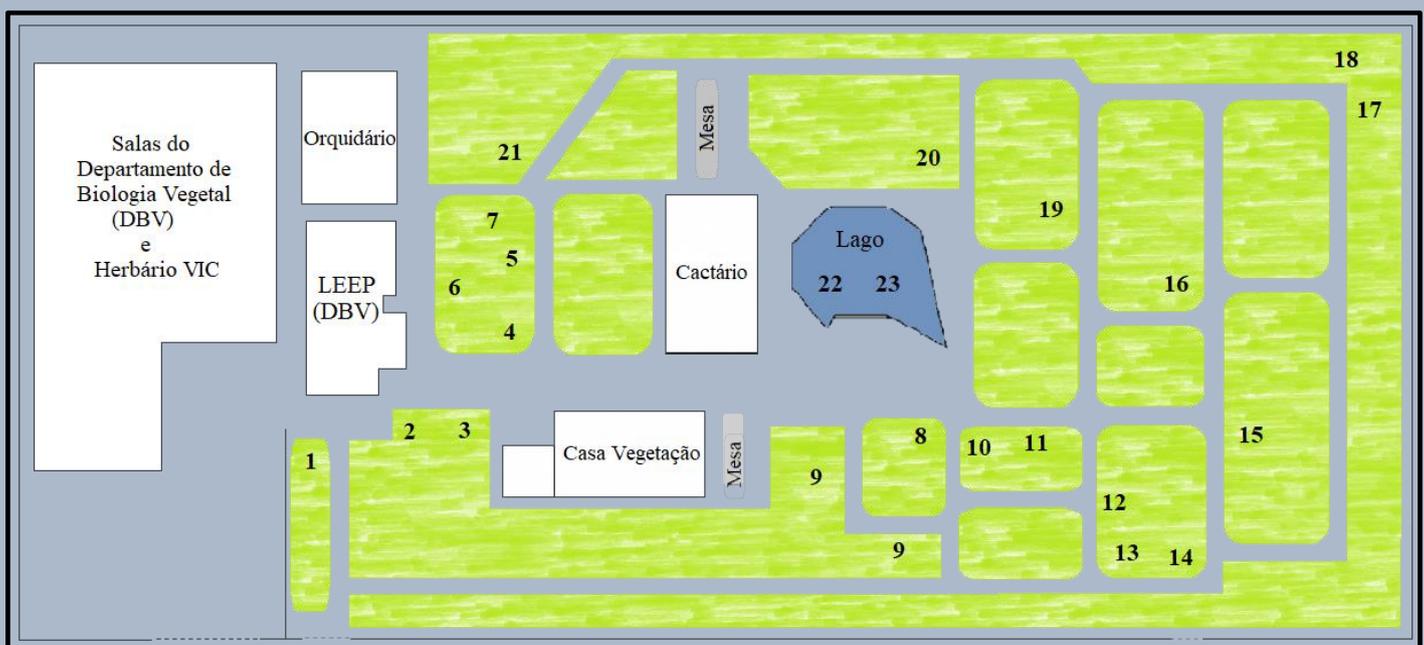
O Horto Botânico da UFV foi criado por Otávio Drummond, em 1938, na antiga ESAV e apresenta uma coleção de plantas vivas, nativas e introduzidas com fins didáticos, de pesquisa e projetos de extensão.

Possui uma área coberta por espécies remanescentes de um fragmento de Floresta Atlântica enriquecido por espécies exóticas, apresentando diversidade botânica e oferecendo a oportunidade de abordar diversos assuntos relacionados à biodiversidade, à interação da flora e fauna e ao uso das plantas.

O espaço conta com: casa de vegetação, orquidário, cactário e cerca de um hectare de canteiros demarcados, onde são cultivadas várias espécies com a devida identificação científica e nome popular. O grupo que atua no espaço oferece uma visita guiada, onde são realizadas dinâmicas, oficinas e atividades recreativas de acordo com a faixa etária dos visitantes.

Existem alguns pontos interpretativos frequentemente explorados nas visitas, mas o Horto possibilita outros temas de acordo com o objetivo do grupo.

Fig.1. Planta esquemática do Horto Botânico da UFV: estrutura e pontos interpretativos.



Pontos interpretativos:

1: Dendezeiro **2:** Mogno **3:** Ipê Amarelo **4:** Ginkgo **5:** Sagu **6:** Pinheiro do Paraná (Araucária) **7:** Pinheiro; **8:** Tamboril **9:** Cipó **10:** Mangueira **11:** Jaboticabeiras **12:** Chichá **13:** Cutieira **14:** Barriguda **15:** Sete-Cascas **16:** Cerejeira **17:** Angico-Vermelho **18:** Canela **19:** Pau-ferro **20:** Abieiro (Abiu) **21:** Jenipapo **22:** Salvínia **23:** Aguapé.

Temas Abordados

- ✓ História do Horto;
- ✓ Habitats das plantas;
- ✓ Poluição ambiental;
- ✓ Relações ecológicas;
- ✓ Plantas medicinais;
- ✓ Plantas frutíferas;
- ✓ Serrapilheira;
- ✓ Sistemas agroflorestais;
- ✓ Agricultura familiar;
- ✓ Curiosidades gerais.

Atividades

- ✓ Visitas guiadas;
- ✓ Dinâmicas.

Recursos

- ✓ Pontos interpretativos;
- ✓ Identificação das plantas;
- ✓ Materiais para dinâmicas;
- ✓ Espaços para dinâmicas e atividades.

ESPAÇO	DINÂMICA DAS VISITAS		
	Grupos		OBSERVAÇÕES
	Nº de Visitantes por visita	Nº de Monitores por visita	
Horto Botânico	20 a 30 pessoas	1 ou 2	Grupos maiores são organizados em subgrupos, normalmente ocorrendo uma troca entre o Herbário VIC ou se reorganizam com os monitores e a visita ocorre separadamente, abordando os mesmos conteúdos.



hortobotanico@ufv.br



(31) 3612-5348



@hortobotanicoufv



Horto Botânico da Universidade Federal de Viçosa



Mata da Biologia

A Mata da Biologia é um fragmento de Mata Atlântica com aproximadamente 75 hectares, dentro do campus da UFV.

Trata-se de uma área protegida em processo de regeneração natural, iniciado desde a sua aquisição pela Universidade, constituindo hoje uma mata secundária. Além das espécies nativas, há ainda a presença de algumas espécies introduzidas.

A Mata possui três pontos principais de atividades: i) O Recanto das Cigarras, que possui estrutura física com banheiros, mesas e bancos de alvenaria. Esse local é utilizado para o lazer de famílias e grupos, além da realização de eventos variados. ii) A Trilha do Sauá, com

aproximadamente 1.300 metros, que recebeu esse nome devido à constante presença do macaco Sauá - *Callicebus personatus*. iii) O Mirante ou Pico das Três Bandeiras: um dos pontos mais altos da UFV, que permite uma visão panorâmica de grande parte da cidade e do campus.

O Grupo de Educação e Interpretação Ambiental Trilheiros do Sauá, atua na Mata há aproximadamente cinco anos, utilizando principalmente a Trilha do Sauá para atividades de Educação e Interpretação Ambiental e oferecendo suporte às escolas da região e professores da Educação Básica que tenham interesse em visitar o local e realizar atividades de campo.

Temas Abordados

- ✓ História da Mata da Biologia;
- ✓ Características de vegetação;
- ✓ Curiosidades da fauna e flora;
- ✓ Serrapilheira;
- ✓ Água;
- ✓ Ciclagem de nutrientes;
- ✓ Fungos;
- ✓ Sensibilização Socioambiental;
- ✓ Regeneração florestal;
- ✓ Relações ecológicas;
- ✓ Solo.

Atividades

- ✓ Visitas guiadas;
- ✓ Dinâmicas.

Recursos

- ✓ Trilhas;
- ✓ Pontos interpretativos;
- ✓ Material para dinâmicas;
- ✓ Estrutura do Recanto das Cigarras (mesas e área coberta).

ESPAÇO	DINÂMICA DAS VISITAS		
	Grupos		OBSERVAÇÕES
	Nº de Visitantes por visita	Nº de Monitores por visita	
Mata da Biologia (Grupo Trilheiros do Sauá)	30 a 35 pessoas	2 a 3	Grupos maiores são reorganizados igualmente em relação aos monitores: quanto maior o nº de visitantes, maior o nº de monitores na Trilha. O atendimento acontece de forma variada, entrando na Trilha um grupo após o outro com um intervalo de tempo ou os grupos entram em sentido contrário e se encontram no meio da Trilha.

AGENDE SUA VISITA

Atendimentos: Segunda a sexta-feira de 08h-12h e 14h-16h.

Endereço: Recanto das Cigarras – UFV

Tempo médio das visitas

1 hora e meia a 2 horas



matadabiologiaufv@gmail.com



(31) 3612-2853



@trilheirosdosaua



Trilheiros do Sauá-Grupo de Educação e Interpretação Ambiental

Mata do Paraíso



A Estação de Pesquisa, Treinamento e Educação Ambiental (EPTEA), conhecida como Mata do Paraíso, é um dos maiores fragmentos de Mata Atlântica da região de Viçosa, com uma área de cerca de 200 hectares. A área apresenta alta biodiversidade e constitui um refúgio da vida silvestre, que abriga várias espécies ameaçadas de extinção e protege as nascentes do Ribeirão São Bartolomeu, um dos mais importantes para a cidade de Viçosa.

É um espaço que oferece a oportunidade do contato com a natureza e apresenta atrativos para visitantes de todas as idades.

As atividades desenvolvidas no espaço da Mata voltado ao atendimento público são realizadas pelo GEIA-Mata (Grupo de Educação e Interpretação Ambiental).

O objetivo do grupo é promover a Educação Ambiental e atividades de recreação, oportunizando aos estudantes da Educação Básica o contato com a natureza. Através de conversas, atividades recreativas e dinâmicas os mediadores apresentam aos visitantes informações capazes de despertar a curiosidade e o interesse em relação ao meio ambiente, estimulando a curiosidade e a reflexão crítica.

Temas Abordados

- ✓ História da Mata do Paraíso;
- ✓ Sucessão ecológica;
- ✓ Biodiversidade;
- ✓ Folclore e meio ambiente;
- ✓ Problematização Socioambiental;
- ✓ Sustentabilidade;
- ✓ Reflexão sobre conservação e preservação ambiental;
- ✓ Biomas;
- ✓ Regeneração florestal;
- ✓ Fauna e flora regional.

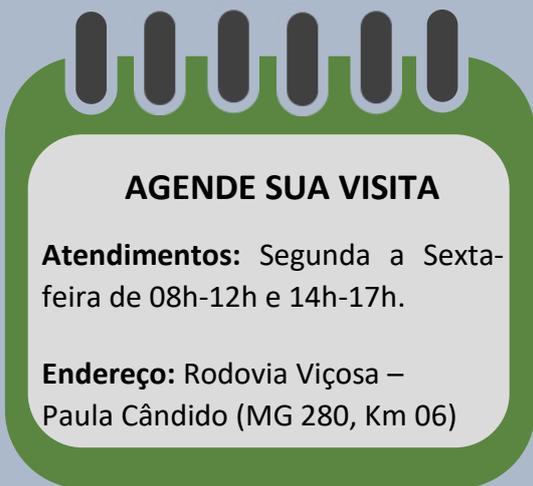
Atividades

- ✓ Visitas guiadas;
- ✓ Dinâmicas.

Recursos

- ✓ Trilhas;
- ✓ Pontos interpretativos;
- ✓ Instalações do Centro de Educação Ambiental;
- ✓ Ponte suspensa;
- ✓ Material das dinâmicas.

ESPAÇO	DINÂMICA DAS VISITAS		
	Grupos		OBSERVAÇÕES
	Nº de Visitantes por visita	Nº de Monitores Por visita	
Mata do Paraíso (GEIA-Mata)	30 a 35 pessoas	2 a 3	Grupos maiores são organizados em subgrupos de acordo com o número de monitores. Dependendo de qual trilha será feita os subgrupos são maiores ou menores.



AGENDE SUA VISITA

Atendimentos: Segunda a Sexta-feira de 08h-12h e 14h-17h.

Endereço: Rodovia Viçosa – Paula Cândido (MG 280, Km 06)



Tempo médio das visitas

1 hora e meia



geiamatadoparaiso@gmail.com



(31) 3612-4172



@geiamatadoparaiso



GEIA MATA - Grupo de Educação e Interpretação Ambiental - Mata do Paraíso



Museu da Comunicação

O Museu da Comunicação (MCM) é um espaço de memória, experimentação e contemporaneidade que incorpora tecnologias e tendências museógrafas para contar a aventura da comunicação humana. É um espaço-escola, propício às produções experimentais e multidisciplinares de estudantes, professores e demais visitantes. Objetos-reíquias, tecnologias, discursos, imagens, reportagens, grupos de estudo, eventos, mostras, documentos, palestras, exposições, debates, trocas e oficinas são ali realizadas.

A exposição de longa duração é organizada por temáticas: o Espaço do Impresso, que reúne objetos da história da escrita e da escrita jornalística, como máquinas de escrever,

mimeógrafos e exemplares históricos de jornalismo impresso.

Na Sala de Imagem são encontrados objetos relacionados às imagens, como televisões, máquinas fotográficas e de vídeos, coleção de fitas VHS e aparelhos DVDs.

Na Sala do Som há equipamentos de reprodução de sons, como gravadores, rádios, toca-fitas, coleções de CDs e vinis.

Os estúdios e ilhas de edição se propõem a apresentar como eram realizadas as gravações de rádio e TV e buscam criar espaços de maior interação com os visitantes.

O Museu da Comunicação também dispõe de um auditório onde são realizadas sessões de filmes.

Temas Abordados

- ✓ História do Museu da Comunicação;
- ✓ Evolução dos meios de comunicação em som, imagem e imprensa;
- ✓ Curiosidades sobre peças do acervo.

Atividades

- ✓ Visitas guiadas;
- ✓ Palestras;
- ✓ Sessão de filmes e vídeos;
- ✓ Atividades interativas

Recursos

- ✓ Objetos do acervo do museu;
- ✓ Sala da imagem e do vídeo;
- ✓ Sala do som e da música;
- ✓ Sala de edição de vídeos;
- ✓ Sala de gravação de vídeos;
- ✓ Imagens;
- ✓ Painéis.

ESPAÇO	DINÂMICA DAS VISITAS		
	Grupos		OBSERVAÇÕES
	Nº de Visitantes por visita	Nº de Monitores por visita	
Museu de comunicação	20 pessoas	1 a 2	Grupos maiores são organizados de acordo com os interesses. Se o intuito da visita é exclusivo sobre comunicação, os grupos são divididos em turmas menores e parte é encaminhada a conhecer as instalações da TV Viçosa enquanto os demais seguem a visita no MCM, havendo posteriormente o revezamento das turmas. Há também a possibilidade de compartilhar a visita com outros museus e espaços de ciência da UFV, localizados nas proximidades.



AGENDE SUA VISITA

Atendimentos: Segunda a Sexta-feira de 08h-11h e 14h-17h.

Endereço: Vila Giannetti, casa 39.



Tempo médio das visitas

1 hora e meia



Museu da Comunicação – UFV



(31) 3612-3027



museudacomufv



museudacomunicaoufv@gmail.com

Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef



O Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef (MCTAD), criado em 1993, é um espaço de descobertas e de aprendizagem sobre solos, minerais e rochas.

A sua exposição de longa duração está organizada em três eixos conceituais: O Sistema Terra: dinâmicas e processos; Recursos minerais: uso econômico e impactos ambientais; e Solos: conhecer para conservar.

No espaço interativo Proibido Não Tocar o visitante pode conhecer, manusear e se encantar com os solos. Além disso, há uma área externa para preparação e pintura com tintas à base de solos.

O museu apoia as escolas de Educação Básica com oficinas, capacitação de professores, exposições itinerantes, kits e materiais didáticos.

No momento do agendamento das visitas há uma flexibilidade na escolha das atividades e temas a serem abordados. O espaço é aberto a solicitações de atividades além das já realizadas, mediante a possibilidade e viabilidade.

De modo geral, as visitas apresentam quatro momentos centrais: uma abordagem da história do espaço; a Sala dos Minerais; Sala das Rochas e Sala dos Solos.

Temas Abordados

- História do museu;
- Minerais;
- Recursos minerais;
- Tempo geológico;
- Vulcões e terremotos;
- Ciclo das rochas;
- Intemperismo e formação do solo;
- Funções do solo;
- Erosão e degradação do solo;
- Vida no solo;
- Uso e ocupação do solo;
- Propriedades do solo.

Atividades

- Visitas guiadas;
- Exposições itinerantes;
- Oficinas;
- Cursos de capacitação.

Recursos

- Acervo de rochas, minerais e solos;
- Painéis;
- Experimentos e materiais para manuseio;
- Kits didáticos;
- Tintas de solo.

ESPAÇO	DINÂMICA DAS VISITAS		
	Grupos		OBSERVAÇÕES
	Nº de Visitantes por visita	Nº de Monitores Por visita	
Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef	30 pessoas	1 a 2	Grupos maiores são organizados em subgrupos, sendo a visita feita simultaneamente em cada parte nas áreas do museu e, posteriormente, há a inversão das atividades. Também é proposto no momento do agendamento de grupos maiores a troca com o Museu de Zoologia, se for de interesse do grupo.



AGENDE SUA VISITA

Atendimentos: Segunda a Sexta-feira de 08h-12h e 14h-18h.

Endereço: Vila Giannetti, casa 31



Tempo médio das visitas

1 hora e meia



mctad@ufv.br



(31) 3612-3035



@mctadufv



Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef



Museu de Zoologia João Moojen

O Museu de Zoologia João Moojen (MZUFV), é um espaço destinado a pesquisa, ensino e extensão. Foi fundado em 1933, a partir de uma coleção de diferentes animais da fauna brasileira do então professor João Moojen.

No MZUFV há uma rica coleção zoológica da fauna da Zona da Mata mineira. Possui cerca de 15.000 exemplares de anfíbios, 2.500 de serpentes, 1.400 lagartos, 1.900 aves e 4.300 mamíferos. Esse acervo zoológico estabelece um significativo instrumento de sensibilização para questões socioambientais, possibilitando o diálogo entre universidade e comunidade, além da socialização dos conhecimentos acadêmicos e populares.

O Museu possui ainda um serpentário com exemplares pertencentes às principais famílias de serpentes brasileiras. Esses exemplares vivos são constantemente utilizados nas atividades e também são colocados em exposição nos momentos das visitas.

Durante as visitas monitoradas são usadas diferentes estratégias para a Educação Ambiental, como atividades lúdicas participativas e interativas, debatendo com os visitantes questões socioambientais relacionadas a fauna e refletindo sobre a relação do ser humano com o ambiente.

Temas Abordados

- ✓ História do Museu;
- ✓ Características das espécies;
- ✓ Parentesco entre as espécies;
- ✓ Tipos de alimentação;
- ✓ Biodiversidade;
- ✓ Relações ecológicas;
- ✓ Grandes grupos de animais;
- ✓ Animais peçonhentos;
- ✓ Hábitos dos animais;
- ✓ Serpentes vivas;
- ✓ Animais taxidermizados.

Atividades

- ✓ Visitas guiadas;
- ✓ Exposições itinerantes;
- ✓ Exposição de serpentes vivas.

Recursos

- ✓ Animais taxidermizados;
- ✓ Acervo de invertebrados e artrópodes.

ESPAÇO	DINÂMICA DAS VISITAS		
	Grupos		OBSERVAÇÕES
	Nº de Visitantes por visita	Nº de Monitores por visita	
Museu de Zoologia João Moojen	20 a 30 pessoas	1 a 2	Grupos maiores são organizados em subgrupos, fazendo o atendimento separadamente. Enquanto um realiza a visita o outro aguarda na parte da frente do Museu. De acordo como o agendamento e se for de interesse do grupo, pode haver uma troca com outros museus localizados nas proximidades.

AGENDE SUA VISITA

Atendimentos: Segunda a Sexta-feira de 08h-12h e 14h-18h.

Endereço: Vila Giannetti, casa 32.



Tempo médio das visitas

1 a 2 horas



museudezoologia@ufv.br



(31) 3612-3020



Museu de Zoologia João Moojen

Museu Histórico e Pinacoteca da UFV



O Museu Histórico (MSU) da UFV foi criado em 26 de agosto de 1986. Seu propósito é estudar fontes históricas, coletar, guardar, classificar e expor objetos e difundir a memória institucional. Suas exposições são de caráter permanente e abrangem elementos de origem e da história da construção da Universidade, como o mobiliário original, peças laboratoriais e antigos materiais utilizados nos primeiros cursos ofertados.

A Pinacoteca foi criada em fevereiro de 1973, e consiste em um espaço voltado para realizações de exposições e de incentivo ao lazer cultural e à expressão artística. São expostos trabalhos de artistas conhecidos e iniciantes, promovendo a valorização de novos talentos.

Seu acervo é composto por mais de 400 obras de diversos estilos de arte contemporânea brasileira, resultante de doações de colecionadores e artistas.

Ambos os espaços estão localizados na antiga casa de hóspedes da Universidade, construída em 1926, para ser a residência do então vice-diretor João Carlos Bello Lisboa.

Além das exposições, os espaços promovem eventos que propiciam ao público momentos de aprendizagem, experimentações e relações interculturais e sociais.

Temas Abordados

Museu Histórico:

Períodos constitutivos ESAV-UREMG-UFV;
Histórico do Museu;
Fundadores ESAV;
Hino da ESAV;
Vida estudantil;
Primeira edificação.

Pinacoteca:

Arte;
Cultura;
Temas das exposições (variados).

Atividades

- Visitas guiadas;
- Exposições;
- Lançamentos de livros e jornais;
- Apresentações;
- Palestras.

Recursos

- Materiais visuais das exposições;
- Acervo de objetos antigos utilizados em aulas e na construção da ESAV;
- Vídeos informativos;
- Fotos;
- Mapas;
- Plantas de construção.

ESPAÇO	DINÂMICA DAS VISITAS		
	Grupos		OBSERVAÇÕES
	Nº de Visitantes por visita	Nº de Monitores por visita	
Museu Histórico e Pinacoteca	15 pessoas	1 a 2	Grupos maiores são organizados em subgrupos, visitando um por vez. Enquanto um grupo inicia a visita o outro aguarda na entrada do Museu, conversando com outros membros do espaço. Por se tratarem de espaços que compartilham o mesmo ambiente, normalmente os grupos que visitam um, também realizam a visita no outro.

AGENDE SUA VISITA

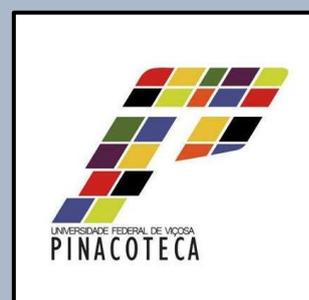
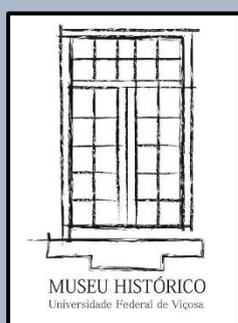
Atendimentos: Segunda a Sexta-feira de 08h-11h:45 min e 14h-17h:45min.

Endereço: Campus da UFV - ao lado da Caixa Econômica Federal.



Tempo médio das visitas

1 hora



museuhistorico@ufv.br
pinacoteca@ufv.br



[museuhistoricoufv](https://www.facebook.com/museuhistoricoufv)
[pinacotecaufvicosa](https://www.facebook.com/pinacotecaufvicosa)



(31) 3612-2050 / 3612-2051



[@museuhistoricopinavf](https://www.instagram.com/museuhistoricopinavf)

Parque Interativo de Botânica



Já imaginou um espaço onde é possível entender o surgimento e a evolução das plantas passando por um túnel, e ao mesmo tempo, conhecer mais de mil espécies de bromélias e suas curiosidades?

Isso é possível no Parque Interativo de Botânica (PIB), um espaço de ciência vinculado ao Departamento de Biologia Vegetal (DBV) que nasceu da crescente demanda por projetos de extensão em Botânica e com o objetivo de materializar e complementar conceitos teóricos abordados em sala de aula, desde a Educação Básica até o Ensino Superior. O espaço conta com uma coleção de bromélias, uma área

interativa com modelos vegetais gigantes, que representam a reprodução sexuada de plantas, o funcionamento de uma célula vegetal e um diagrama que ilustra o parentesco entre as plantas. Há também um túnel do tempo, que apresenta a evolução das plantas desde o seu surgimento até os dias atuais e um jardim temático. No jardim temático estão representados seis ecossistemas brasileiros e suas bromélias.

As atividades acontecem de forma lúdica, sendo que em todos os setores, há a possibilidade de dinâmicas, de forma que o visitante possa aprender “brincando”.

Temas Abordados

- ✓ Surgimento e evolução das plantas;
- ✓ Morfologia floral;
- ✓ Polinização e síndromes;
- ✓ Fisiologia e anatomia vegetal (meristemas e sistemas de transporte);
- ✓ Biologia celular (a célula vegetal);
- ✓ Filogenia (classificação das plantas segundo APG);
- ✓ Biomas e ecossistemas;
- ✓ Estação do conhecimento;
- ✓ Museu das bromélias;
- ✓ Conservação *ex-situ*.

Atividades

- ✓ Visitas guiadas;
- ✓ Dinâmicas;
- ✓ Atividades interativas.

Recursos

- ✓ Maquetes interativas;
- ✓ Túnel evolutivo;
- ✓ Representações dos biomas;
- ✓ Amostras de plantas e solos para tocar;
- ✓ Exposições de tipos de dispersão e produtos oriundos de bromélias.

ESPAÇO	DINÂMICA DAS VISITAS		
	Grupos		OBSERVAÇÕES
	Nº de Visitantes por visita	Nº de Monitores por visita	
Parque Interativo de Botânica	25 pessoas	1 a 2	Grupos maiores são organizados em subgrupos, onde inicia-se as atividades em pontos diferentes do espaço, perfazendo o mesmo roteiro solicitado pelo grupo visitante.

AGENDE SUA VISITA

Atendimentos: Segunda a Sexta-feira de 08h-12h e 14h-18h.

Endereço: Vila Giannetti, casa 54.

Tempo médio das visitas

1 hora e meia a 2 horas



upcb@ufv.br

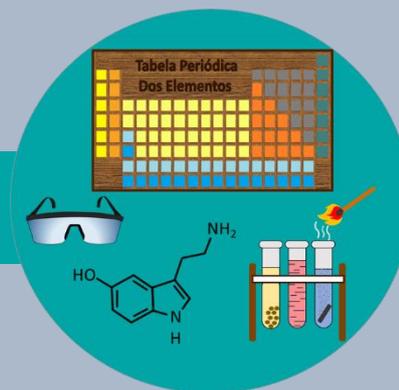


(31) 3612-3045



UPCB/PIB – UFV

Sala Mendeleev



A Sala Mendeleev é um espaço de ciência que abriga uma exposição permanente da Tabela Periódica dos elementos químicos. A Tabela foi construída como uma estante com várias vitrines, medindo cerca três metros de comprimento e dois de altura.

Os visitantes entram em contato com amostras de substâncias elementares e compostos representativos dos elementos químicos estáveis, conhecendo suas aplicações básicas, onde têm a oportunidade de manipular amostras e experimentos demonstrativos relacionados à visita.

Outro atrativo do local é conhecer a história do químico russo Dimitri Mendeleev, que foi um dos principais idealizadores da Tabela Periódica dos Elementos.

O espaço visa a divulgação e a popularização da ciência e tem o propósito de uma abordagem mais dinâmica e contextualizada, buscando a aproximação do público com a química. Assim, o espaço traz a demonstração de conceitos teóricos e evidencia onde e como a química se insere ao nosso cotidiano.

Temas Abordados

- ✓ Biografia de Dimitri Ivanovich Mendeleev;
- ✓ Histórico de criação da tabela periódica;
- ✓ Curiosidades quanto aos elementos químicos;
- ✓ Nomenclatura de cada elemento;
- ✓ Uso dos elementos;
- ✓ Produção de eletricidade por elementos químicos;
- ✓ Reatividade;
- ✓ Toxicidade.

Atividades

- ✓ Visitas guiadas;
- ✓ Experimentos químicos.

Recursos

- ✓ Tabela periódica gigante com exemplos de produtos do cotidiano;
- ✓ Tabela periódica interativa;
- ✓ Laboratório de química.

ESPAÇO	DINÂMICA DAS VISITAS		
	Grupos		OBSERVAÇÕES
	Nº de Visitantes	Nº de Monitores	
Sala Mendeleev	45 pessoas	3 a mais	Os grupos são organizados de forma a visitar as duas salas. Enquanto um grupo faz as atividades do laboratório, o outro conhece a sala da tabela periódica e, posteriormente, trocam de sala.

AGENDE SUA VISITA

Atendimentos: Segunda a Sexta-feira de 08h-12h.

Endereço: Edifício das Licenciaturas, 2º andar.

Tempo médio das visitas

1 hora e meia



salamendeleev@ufv.br



(31) 3612-2867



Sala Mendeleev



@salamendeleev

